

Editorial

Olavo Franco Ferreira Filho¹

Neste mês, a convite do Conselho de Administração da Associação Brasileira de Educação Médica (Abem), assumo o cargo de editor da *Revista Brasileira de Educação Médica* (Rbem). Agradeço imensamente a confiança em mim depositada pelos conselheiros, esperando contribuir para o crescimento da nossa revista.

Por ser ampla a temática educação médica, apresentamos, neste volume, artigos bastante diversos, desde aquele que descreve o modelo heurístico de avaliação de Hospitais de Ensino, tomando como hipótese que a avaliação é uma aplicação da metodologia das Ciências Sociais, até o artigo que discute a relação entre competência moral e espiritualidade dos estudantes de Medicina. Temos artigos que discutem: ética, competência moral, humanidades, processo de ensino-aprendizagem, alternativas para o uso de animais em laboratórios de farmacologia, uso das tecnologias de informação, erro médico e metodologias ativas.

O artigo que discute a atitude dos estudantes de Medicina frente ao aborto legal revela que os alunos com religião definida foram mais frequentemente contrários ao aborto, reforçando a forte influência das crenças religiosas sobre o tema.

São preocupantes os resultados da pesquisa sobre os conhecimentos de ressuscitação cardiopulmonar (RCP). O trabalho mostra que 17% dos estudantes de Medicina do último ano do curso de várias universidades brasileiras credenciadas pelo MEC nunca realizaram manobras de RCP e que 83,8% nunca realizaram cardioversão e/ou desfibrilação. Isto reforça o quanto são importantes e atuais os projetos da Abem sobre o ensino de urgência e emergência e internato médico.

Informo que a partir de abril de 2016 estaremos recebendo artigos para avaliação através da plataforma SciELO, tornando a análise mais dinâmica e rápida. Em breve, mais informações sobre normas para publicações serão encontradas no *site* da Abem.

Assim, a Rbem se consolida como periódico de relevância nacional e internacional, reiterando seu compromisso com publicações científicas de alta qualidade, que tragam conhecimento útil e inovador, e que possam verdadeiramente contribuir para o aprimoramento da educação médica.